

INFÂNCIAS PLURAIS DO BRASIL

Estratégias de fortalecimento da cultura de paz em famílias com crianças quilombolas



Maria Carolina Ortiz Whitaker

Salvador, Bahia

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

1 Introdução

As experiências na primeira infância têm efeitos por toda a vida¹. **A família é o grupo social da criança que irá proporcionar os primeiros aprendizados, como valores e identidade cultural.**




Promover a parentalidade e a cultura de paz na família forma crianças seguras, criativas e empáticas, que respeitam as diferenças e têm melhor desempenho escolar, contribuindo para uma sociedade mais justa e harmoniosa



A força ancestral e os valores culturais, como respeito à sabedoria dos mais velhos, além do respeito à natureza e à força das mulheres no cuidado com a família, estão presentes nos quilombos e são aspectos potentes para o fortalecimento das famílias no cuidado com as crianças⁴



Há evidências de que crianças que vivem em desvantagens sociais, como as quilombolas, expostas historicamente à pobreza e discriminação racial, estão mais vulneráveis à violência cometida pela família

Mais de **1 bilhão** de cuidadores em todo o mundo **usa a punição física** para educar seus filhos²

Em 2021, o Brasil registrou **aumento de 21% de casos de maus-tratos** a crianças e adolescentes em relação a 2020

Em 2021, aproximadamente **20 mil crianças** foram expostas a violência³

O objetivo desta pesquisa foi descrever **uma estratégia de fortalecimento da parentalidade com foco na cultura e regionalidade de famílias quilombolas** visando a promoção da cultura da paz por meio da construção de materiais educativos a partir da troca de saberes com a comunidade

2 Método da pesquisa

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal da Bahia com o parecer no 4.369.582.

Estudo qualitativo, tipo pesquisa-ação, realizado no segundo semestre de 2020 em comunidade quilombola pertencente ao município de Salvador (BA)

1ª Etapa

Diagnóstico situacional
Entrevistas com quilombolas que convivem com crianças para identificar as potencialidades e fragilidades da comunidade acerca da temática de parentalidade e cultura de paz

2ª etapa

Planejamento e intervenção
Criação e validação dos materiais educativos desenvolvidos pela pesquisa com participação de 15 mães de crianças entre 0 a 6 anos de idade e 5 lideranças comunitárias

3ª etapa

Implementação e avaliação
Compartilhamento de 10 cards informativos no grupo da comunidade no WhatsApp, com republicações de modo espontâneo nos próprios perfis dos moradores da comunidade e no perfil @grupocrescer.ufba no Instagram. Os cards abordam temas como a importância de:

Dar atenção à criança

Brincar

Respeitar escolhas

Ter tolerância e paciência para educar

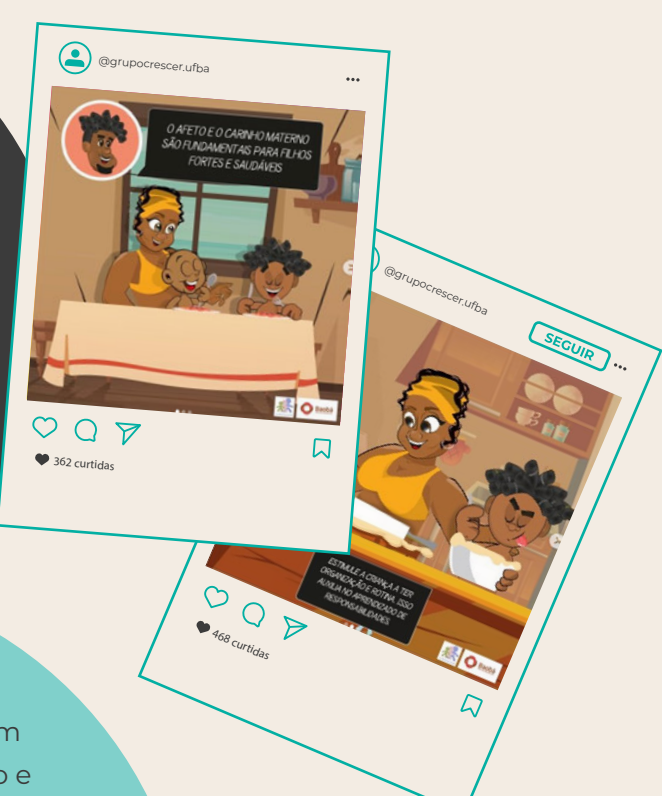
Parceria entre familiares

Valorizar as atividades realizadas pela criança

Proteção e segurança doméstica

3 Resultados da pesquisa

A comunidade foi protagonista no desenvolvimento dos **materiais educativos**. As mães avaliaram o conteúdo e relataram reconhecer seus espaços, ambientes e atividades nos materiais criados e resgataram memórias afetivas positivas de suas vivências na infância e na comunidade



Nas entrevistas, as mães relataram sobrecarga, sentimento de solidão e cansaço como resultado do acúmulo de múltiplas tarefas domésticas e financeiras, além da criação e educação dos filhos



As punições físicas às crianças são compreendidas pelas mães participantes como medidas educativas

As mães revelaram a necessidade de estímulo e aproximação da figura paterna nos espaços de vivências familiares e de apoio para cuidar das crianças de modo paciente e afetivo

4 Recomendações para a gestão pública

Recomendações baseadas em evidências:

Ações para o fortalecimento da cultura de paz



Formar grupos de apoio para famílias com crianças na primeira infância para fortalecer as relações parentais positivas



Capacitar profissionais da educação e da atenção básica para acolher e orientar famílias para a parentalidade positiva e a cultura de paz



Ampliar espaços de convivência familiar para o lazer e a cultura



Incentivar as orientações de parentalidade positiva e cultura de paz desde o planejamento familiar e pré-natal nas Unidades de Saúde Familiar e nas Unidades Básicas de Saúde

5 Créditos

SOBRE A PESQUISADORA

Maria Carolina Ortiz Whitaker
Professora da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (UFBA)

SOBRE A PESQUISA

Estratégias de fortalecimento da cultura de paz em famílias com crianças quilombolas

Co-autores

Naiana de Jesus Coelho, Marimeire Moraes da Conceição Josielson Costa da Silva, Victória Régia Silva Santos Oliveira Laiane Farias Santos, Camila Martins, Elis Nunes Neiva

Financiamento

Esta pesquisa foi financiada pelo Fundo Baobá.

6 Referências

1. Shonkoff J, Phillips D (Eds.). From Neurons to Neighborhoods: The Science of Early Childhood Development. Committee on Integrating the Science of Early Childhood Development, Board on Children, Youth, and Families, Commission on Behavioral and Social Sciences and Education, National Research Council and Institute of Medicine. Washington, DC: The National Academies Press; 2000.

2. World Health Organization – GLOBAL STATUS REPORT ON PREVENTING VIOLENCE AGAINST CHILDREN 2020. Disponível em: <https://www.who.int/teams/social-determinants-of-health/violence-prevention/global-status-report-on-violence-against-children-2020> Acesso em: 28 mar 2023.

3. Forum Brasileiro de Segurança Pública. Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2022. As violências contra crianças e adolescentes no Brasil. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/anoario-brasiliano-brasiliano-publica/> Acesso em: 28 mar 2023.

4. Camargo CL, Santos DSS, Oliveira MMC, Siqueira SMC. Promoção da Saúde em Comunidades Quilombolas. Bonecker; Abril de 2018.